

## **Depressão Pós-parto: Uma análise qualitativa dos sintomas depressivos em uma amostra clínica**

**Bolsista:** Wagner Campello Rohde

**Orientadora:** Giana Bitencourt Frizzo

A depressão pós-parto é uma patologia que interfere nas relações mãe-bebê podendo prejudicar a formação do vínculo que está sendo estabelecido entre a mãe e a criança, o que pode gerar conseqüências para o desenvolvimento infantil. O presente estudo buscou descrever os sintomas depressivos em mães com depressão pós-parto. Participaram desse estudo 21 mães com diagnóstico de depressão pós-parto, de diferentes níveis socioeconômicos. As mães foram encaminhadas através de unidades de saúde básicas, hospitais públicos, por indicação e através da mídia. A idade média das mães foi de 32,70 (Dp= 7,82) e a escolaridade média foi de 11 anos, correspondendo ao ensino médio completo. Metade das mães era primípara e a grande maioria era casada ou vivia com companheiro (82 %). A avaliação da depressão foi feita a partir do Inventário Beck de Depressão (BDI) e de uma Entrevista Diagnóstica baseada no DSM-IV-TR, sendo o escore médio no BDI 25,00 (Dp=8,1). Todas as mães diagnosticadas foram encaminhadas para atendimento psicológico, a maioria para Psicoterapia Breve Pais-bebê. Foi feita uma análise qualitativa dos sintomas depressivos a partir das entrevistas transcritas. Todas as mães referiram muito cansaço, preocupação, ansiedade, alterações negativas no sono, vontade freqüente de chorar. A maioria relatou aumento no apetite e sentimentos de culpa por ter engravidado. Poucas mães referiram vontade de morrer e nenhuma referiu sentir-se inútil ou ter ideação suicida. Os resultados indicaram sofrimento intenso das mães, o qual pode afetar a família como um todo, por isso ressalta-se a importância de critérios claros para o correto diagnóstico da depressão pós-parto, uma vez que esse transtorno tende a ser sub-diagnosticado.

Palavras-chave: depressão pós-parto; família; sintomas depressivos